

SES reforça importância do teste rápido de HIV

Qui 07 março

Mesmo com o fim do Carnaval, o alerta para prevenção contra as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) permanece e se estende durante todo o ano. A orientação da [Secretaria de Estado de Saúde \(SES\)](#) é a realização do teste rápido, para casos em que houve exposição a comportamento de risco, como relação sexual sem o uso de preservativos, compartilhamento de seringas e agulhas ou reutilização de objetos perfurocortantes com a presença de sangue ou fluídos contaminados.

Por meio do teste rápido, é possível identificar infecções como sífilis, hepatite B e C e HIV – vírus causador da Aids, que podem afetar qualquer pessoa. Para a coordenadora de Infecções Sexualmente Transmissíveis/Aids e Hepatites Virais da SES, Mayara Marques, o diagnóstico precoce possibilita começar o tratamento o quanto antes e impedir a transmissão do vírus.

“O teste rápido é importante para que as pessoas tenham acesso ao estado sorológico, após uma relação desprotegida e exposição ao vírus. Ele pode ser realizado em qualquer época do ano e é indicado para todas as pessoas que possuem vida sexual ativa e/ou situações de exposição, principalmente para aquelas que não utilizam preservativo em todas as relações sexuais. Quanto mais cedo o vírus for descoberto, mais cedo a pessoa pode iniciar o tratamento antirretroviral e evitar que a infecção evolua para Aids, mantendo sua qualidade de vida. É recomendável que todas as pessoas que desconhecem seu estado sorológico realizem o teste”, reforça Mayara.

Em Minas, 67.491 casos de HIV já foram notificados em todo o estado. Atualmente, aproximadamente 30 mil usuários estão em tratamento com antirretrovirais. Segundo a coordenadora, o teste e o tratamento estão disponíveis pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

“Caso a pessoa deseje realizar o teste rápido, é importante procurar uma unidade de saúde para orientações. Ressaltamos que eles estão disponíveis nos Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) e em algumas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Caso o teste rápido para sífilis, hepatites virais B e C e HIV sejam reagentes, ou seja, apresentem resultados positivos, é importante que o usuário seja encaminhado para o serviço de saúde para o início do tratamento. Em caso de resultados negativos, é necessário reforçar as formas de prevenção”, conclui Mayara.

Terapias Preventivas

Além do uso do preservativo, há outras formas de evitar o HIV, como a Profilaxia Pós Exposição (PEP) e Profilaxia Pré Exposição (PrEP). A PEP consiste no uso de medicamentos para reduzir o risco de adquirir essas infecções e é indicada para os casos em que a pessoa tenha vivenciado violência sexual, relação sexual desprotegida (sem o uso da camisinha ou com seu rompimento), acidente ocupacional (com instrumentos perfurocortantes ou contato direto com material biológico). Já a PrEP consiste na tomada diária de um comprimido que impede que o vírus causador da Aids infecte o organismo, antes de a pessoa ter contato com o vírus.

[*Clique aqui*](#) para saber mais sobre as profilaxias.

Conscientização

Com o tema “Então, faça o teste”, a campanha informativa vai veicular posts pelas redes sociais da SES e dos parceiros de organizações não-governamentais (ONGs) e representações de movimentos jovens e LGBT, incentivando a realização do teste de HIV, principalmente após o Carnaval, além de reforçar a importância do diagnóstico precoce.

No site www.saude.mg.gov.br/sexoseguro, além do conteúdo informativo sobre as ISTs, ficará disponível um kit digital com modelos de posts e artes para WhatsApp, de forma que a população, a imprensa e as referências em Comunicação Social e Mobilização Social das Regionais de Saúde possam fazer uso dos materiais e difundir a campanha.